



**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE
ETENE**

**Informes Técnicos ETENE
Macroeconomia, Indústria e Serviços**

Considerações Sobre o Setor de Saúde

Laura Lúcia Ramos Freire

Ano 4 – 2010 – Nº 24

Dezembro 2010



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE

Superintendente

José Narciso Sobrinho

Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação

Gerente: Jânia Maria Pinho Souza

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Industriais e de Serviços

Gerente: Airton Saboya Valente Júnior

Informe Técnicos ETENE – Macroeconomia, Indústria e Serviços

Coordenador: Airton Saboya Valente Júnior

Considerações sobre o Setor de Saúde

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire

NOTA:

O BNB-ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações e dados disponibilizadas nas suas publicações e projeções. Todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Banco do Nordeste do Brasil de todas as ações decorrentes do uso desse material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Setor de Saúde apresenta particularidades que o diferenciam de outras áreas de economia, notadamente o segmento de prestação de serviços. Arrow apud Albuquerque e Cassiolato (2000, p. 16 e 17) relaciona as seguintes:

1. a demanda por serviços de saúde é irregular e imprevisível, além de acontecer em uma circunstância anormal, a doença (o que pode comprometer a racionalidade do consumidor).
2. A mercadoria comprada (assistência médica) não pode ser testada antes pelo consumidor; há uma relação de confiança entre médico e paciente.
3. Há incerteza quanto ao produto final (recuperação da doença) bem como assimetria de informações (o conhecimento detido pelo médico é maior do que o do paciente).
4. Restrições quanto à oferta de serviços - barreiras à entrada (limitada pela necessidade de especializações, residências e credenciamento prévio).
5. Determinação de preços (cobrança diferenciada de acordo com a renda do paciente, tipo de serviço ou plano de saúde).

Os principais fatores que influenciam a oferta da assistência à saúde, além da disponibilidade de centros de assistência e de formação profissional, são o progresso técnico e a difusão da inovação.

O progresso técnico e as inovações tecnológicas estão direcionados, geralmente, à melhoria dos diagnósticos através de novos equipamentos médicos ou meios terapêuticos. Vale ressaltar, entretanto, que diferentemente de outras áreas onde o avanço tecnológico é substitutivo, no campo da saúde referido avanço é adicional. Desse modo, o aparecimento de novas tecnologias, além de modificar o perfil da oferta de serviços, cria novas demandas concorrendo para o encarecimento dos serviços de saúde.

Por outro lado, os fatores que agem na demanda por serviços de saúde são de natureza variada, podendo se sobrepôr, o que aumenta ainda mais a demanda (Zucchi, Del Nero, Malik, 2000). Segundo os autores citados, esses fatores são: necessidade sentida (consciência do estado mórbido), seguridade social (universalização do atendimento), demografia (envelhecimento da população), epidemiologia (predomínio de doenças crônico-degenerativas), utilização de serviços, regulamentação, entre outros.

A universalização do atendimento preconizado pelo SUS, a ampliação da área de atuação do Sistema e o aumento do emprego formal e da renda vêm gerando aumento da demanda pelos serviços de saúde.

O envelhecimento da população ocasionado tanto pela redução da taxa de natalidade como pelo aumento da expectativa de vida gerou aumento nos gastos já que na população mais idosa as despesas médicas tais como medicamentos e hospitais são mais elevadas e prolongadas.

As doenças crônico-degenerativas, como intoxicações, tumores, problemas de saúde mental exigem tratamento mais oneroso e são mais comuns em países mais desenvolvidos. O Brasil atravessa um período de mudança epidemiológica em que as doenças infecciosas e parasitárias coexistem com a crescente incidência de doenças crônico-degenerativas. Esses fatores também concorrem para o aumento crescente dos gastos com saúde.

Comparativamente a países selecionados, dados da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2010) indicam que os Estados Unidos (15,7%), Portugal (10,0%) e Argentina (10,0%) gastam mais em saúde que o Brasil em termos percentuais do PIB, conforme especificado na Tabela 1. O Brasil, com gasto em saúde em torno de 8,4% do PIB, supera países como o Japão, Chile, Bolívia e México. Os gastos privados em saúde (58,4%) são maiores que os gastos do governo (41,6%).

O setor de saúde, entretanto, não pode ser visto apenas do ponto de vista social, sanitário ou de assistência à saúde onde é medido pela melhoria da saúde do indivíduo ou da coletividade e pela oferta e demanda de serviços de saúde. O segmento de saúde necessita ser analisado de forma mais ampla, como uma atividade econômica que envolve setores industriais e comerciais que dão suporte ao segmento, além da prestação dos serviços relacionados à atenção à saúde e que pode ser medido pelo valor adicionado, número de empregos, valor das exportações e importações geradas pelas atividades que formam o setor.

Segundo Gadelha (2003), o setor saúde constitui um espaço importante de inovação e de acumulação de capital, gerando oportunidades de investimento, renda e emprego – ou seja, constitui um *locus* essencial de desenvolvimento econômico.

Tabela 1
Gastos em Saúde em Países Selecionados, 2007

PAÍS	Gasto total em saúde como % do PIB	Gasto do governo em saúde como % do gasto total em saúde	Gasto privado em saúde como % do gasto total em saúde
China	4,3	44,7	55,3
Bolívia	5,0	69,2	30,8
México	5,9	45,4	54,6
Chile	6,2	58,7	41,3
Japão	8,0	81,3	18,7
Costa Rica	8,1	72,9	27,1
Brasil	8,4	41,6	58,4
Reino Unido	8,4	81,7	18,3
Argentina	10,0	50,8	49,2
Portugal	10,0	70,6	29,4
Canadá	10,1	70,0	30,0
Cuba	10,4	95,5	4,5
Alemanha	10,4	76,9	23,1
França	11,0	79,0	21,0
Estados Unidos	15,7	45,5	54,5

Fonte: World Health Organization. World Health Statistics (2010).

2. CARACTERIZAÇÃO DO SETOR

O setor de saúde compreende a fabricação e comercialização de produtos farmacêuticos, farmacêuticos e aparelhos, instrumentos e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos, a prestação de serviços médico-hospitalares e correlatos bem como os serviços de seguros e planos de saúde.

A delimitação do setor de saúde, detalhada no anexo deste Informe, foi definida pelo IBGE quando da seleção das atividades econômicas típicas de saúde a partir da

Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0 para elaboração das Contas-Satélite de Saúde – Brasil – 2005-2007 (IBGE, 2009). A Conta-Satélite da Saúde traça um perfil do setor com informações sobre produção, consumo e comércio exterior de bens e serviços relacionados à saúde, além de dados sobre emprego e a renda.

Segundo referido estudo, as atividades de saúde geraram uma renda (valor adicionado bruto) de R\$ 137,9 bilhões em 2007, participando com 6% no total da economia do País. A maior contribuição foi da Saúde Pública (R\$ 44,8 bilhões) que participou com 32,5% do valor gerado pelas atividades ligadas à saúde. Nesse segmento estão incluídas, principalmente, as ações de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e financiadas pelos órgãos públicos de saúde.

O segmento outras atividades relacionadas com atenção à saúde¹ participa com 19,7% e o comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos com 12,8% do valor adicionado bruto do setor de saúde, Tabela 2.

Tabela 2
Valor Adicionado Bruto – Brasil – 2007

Atividades	Valor Adicionado Bruto a preços de mercado ¹	% s/ VA BRASIL	% s/ VA Saúde
TOTAL	137.852	6,0	100,0
Fab. de produtos farmacêuticos	15.594	0,7	11,3
Fab.de aparelhos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	4.680	0,2	3,4
Produção de gases medicinais	1.193	0,1	0,9
Comércio de prods. farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	17.683	0,8	12,8
Assistência médica suplementar	6.089	0,3	4,4
Saúde pública	44.816	2,0	32,5
Saúde pública (educação e defesa)	3.134	0,1	2,3
Atividades de atendimento hospitalar	14.367	0,6	10,4
Outras atividades relacionadas com atenção à saúde	27.118	1,2	19,7
Serviços sociais privados	3.178	0,1	2,3

Fonte: IBGE (2009).

¹ Em R\$ 1.000.000,00 correntes.

1 Inclui a prestação de serviços de consultas e tratamentos médicos e odontológicos em consultórios, ambulatórios, postos de assistência médica, no domicílio do paciente, etc.

Inclui também os serviços de apoio diagnóstico, as ações realizadas por profissionais legalmente habilitados, as atividades dos centros e núcleos de reabilitação física, atenção psicológica, as atividades relacionadas a terapias não tradicionais e à de bancos de leite materno e bancos de órgãos (quando independentes de unidades hospitalares), serviços de ambulâncias e os serviços veterinários.

As importações de bens e serviços de saúde, segundo o estudo do IBGE, alcançaram R\$ 11,6 bilhões, em 2007, representando 3,7% das importações brasileiras e 4,5% da oferta de bens e serviços de saúde no País. Medicamentos para uso humano, aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos e produtos farmoquímicos foram os principais produtos importados, Tabela 3.

Vale ressaltar que a importação de produtos farmoquímicos – insumos usados na produção de medicamentos – contribuiu com 82,5% da oferta de farmoquímicos no mercado brasileiro, em 2007. Esses dados mostram que o País não produz fármacos suficientes para atender à demanda interna, revelando o alto grau de dependência externa deste segmento.

Por outro lado, as exportações de bens e serviços de saúde foram responsáveis por 0,6% das exportações do País, atingindo R\$ 2,2 bilhões, em 2007. Medicamentos para uso humano foi o principal produto exportado. Vale ressaltar que 10,0% dos materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos disponíveis no País foram exportados nesse mesmo ano, Tabela 3.

Tabela 3
Importações e Exportações de Bens e Serviços de Saúde – Brasil - 2007

Produtos	Importação (R\$ Milhão)	Part. Importações na oferta total (%)	Exportação (R\$ Milhão)	Part. Exportações na demanda total (%)
Total	315.283		355.672	
Total saúde	11.572	4,5	2.230	0,9
Produtos farmoquímicos	2.089	82,5	187	7,4
Medicamentos para uso humano	5.704	9,9	817	1,4
Medicamentos para uso veterinário	870	17,3	311	6,2
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	174	5,9	294	10
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2.705	22,4	573	4,7
Serviços de atendimento hospitalar	30	0,1	48	0,1

FONTE: IBGE (2009).

NOTAS:

- Valor das importações do produto dividido pelo total ofertado desse produto na economia nacional.

- Valor das exportações do produto dividido pela demanda total desse produto.

- A importação de serviços corresponde a serviços consumidos fora do País por residentes no Brasil ou à aquisição de planos de saúde estrangeiros por brasileiros, por exemplo. A exportação de serviços de saúde corresponde ao consumo de serviços de saúde por cidadãos residentes de outros países em território brasileiro (IBGE, 2009).

3. O COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE

Nos últimos anos, o conceito de complexo industrial da saúde e a importância que tem como fonte de inovação e desenvolvimento começaram a ser discutidos tanto na área de saúde como na econômica. O complexo industrial da saúde na definição de Gadelha (2006) compreende “um conjunto selecionado de atividades produtivas que mantêm relações intersetoriais de compra e venda de bens e serviços e/ou de conhecimentos e tecnologias em saúde”. O autor complementa que essas atividades produtivas estão inseridas num contexto político institucional peculiar onde a prestação de serviços de saúde é o espaço econômico para o qual flui toda a produção em saúde.

O complexo compreende a indústria farmacêutica (fármacos e medicamentos, fabricação de vacinas, hemoderivados e reagentes para diagnósticos,) e a indústria de equipamentos médico-odontológicos e insumos (aparelhos eletroeletrônicos, não eletroeletrônicos, próteses e órteses e materiais de consumo e produtos radiológicos, laboratoriais e odontológicos além dos implantes e equipamentos médico-hospitalares), conforme detalhado na Figura 1. As indústrias do complexo são fortemente inovadoras e veículos de novos paradigmas tecnológicos.

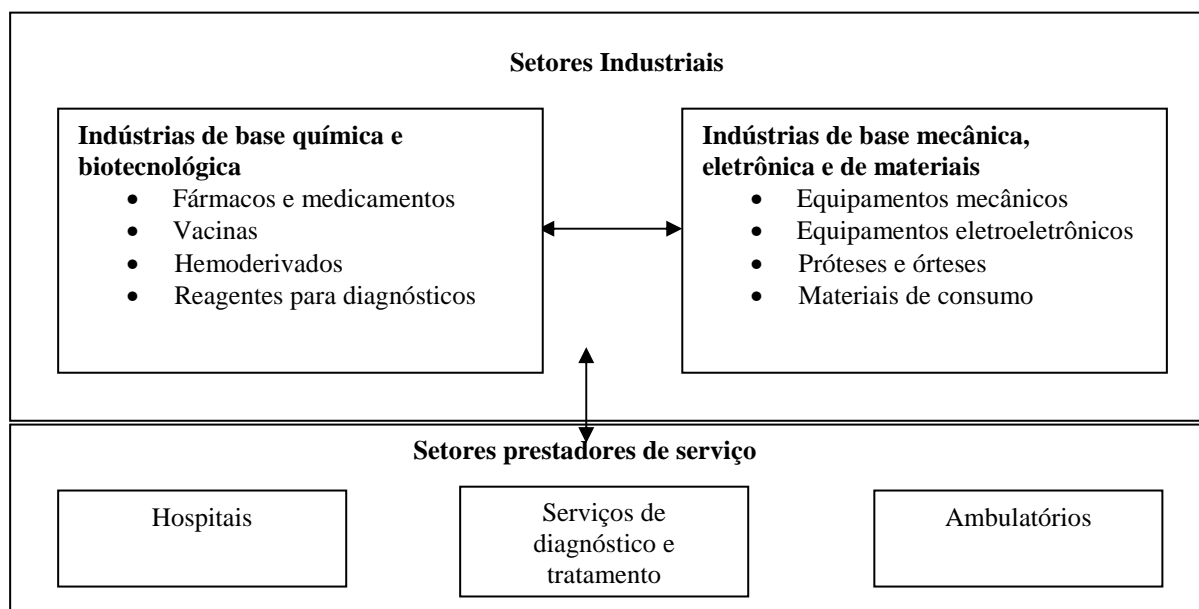


FIGURA 1. Complexo Industrial da Saúde

FONTE: Gadelha (2003).

Os setores prestadores de serviços (hospitais, clínicas, laboratórios e ambulatórios) conformam, do ponto de vista das relações intersetoriais, a demanda para os demais

setores, estruturando e delimitando, do ponto de vista econômico, o complexo industrial da saúde (GADELHA, 2002).

Segundo Diaféria (2007), o complexo industrial da saúde destaca-se por ser:

- portador de dinamismo crescente e sustentável.
- responsável por parcelas expressivas do investimento internacional em P&D.
- fortalecer o Sistema Nacional de Inovação, interagindo o público e o privado.
- promotor de novas oportunidades de negócios.
- envolvido diretamente com a inovação de processos, produtos e formas de uso importantes para o futuro do País.
- responsável pela melhoria do quadro de desenvolvimento industrial e pela efetivação das Políticas de Saúde.
- incorporar os setores industriais que se articulam com a rede nacional de serviços de saúde, associando crescimento econômico e equidade.

Entretanto, Diaféria ressalta que o Complexo enfrenta alguns problemas, como a forte dependência de importações; pouca interação público-privado, no Sistema Nacional de Inovação de Saúde; alta defasagem tecnológica na maior parte do complexo; infraestrutura para inovação ainda em desenvolvimento no País; oscilações do mercado financeiro internacional; estratégias competitivas globais nem sempre compatíveis com os interesses nacionais.

Para minimizar essas deficiências, o Ministério da Saúde inseriu o complexo industrial e de inovação em saúde no Eixo 3 do Programa Mais Saúde – Direito de Todos (MS, 2010) com objetivo de dotar o País de uma base produtiva e de conhecimento capaz de garantir uma capacidade de oferta interna que permita o atendimento integral às necessidades de saúde da população. As diretrizes do Programa nesse eixo visam:

- Reduzir a vulnerabilidade da política social brasileira mediante o fortalecimento do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde, associando o aprofundamento dos objetivos do Sistema Único de Saúde com a transformação necessária da estrutura produtiva e de inovação do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos.
- Aumentar a competitividade em inovações das empresas e dos produtores públicos e privados das indústrias da saúde, tornando-os capazes de enfrentar a concorrência global, promovendo um vigoroso processo de substituição de importações de produtos e insumos em saúde de maior densidade de conhecimento que atendam às necessidades de saúde (BRASIL, 2010).

O Complexo Industrial da Saúde também está contemplado na Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, no Programa Mobilizador em Áreas Estratégicas no qual a construção da competitividade está fortemente relacionada à superação de desafios científico-tecnológicos para a inovação, exigindo o compartilhamento de metas entre o setor privado, institutos tecnológicos e comunidade científica.

4. O SETOR DA SAÚDE NO NORDESTE

Dada a carência de informações sobre o setor de saúde no Nordeste, as informações sobre o mercado formal de trabalho² e número de estabelecimentos fornecidos pela Relação Anual de Informações Sociais – RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego serão utilizadas no presente tópico.

Segundo dados da RAIS constantes do anexo deste informe, as atividades relacionadas ao setor de saúde absorveram, no País, 2.220.492 empregados, em 2009. A Região Nordeste responde por 14,0% do número de empregados do setor no País, ou seja, 325.234 trabalhadores. Em relação ao número total de empregados nos setores industriais, comércio e de serviços, o setor de saúde absorve apenas por 4,38% da Região.

Das atividades ligadas à saúde, o comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário é a que detém o maior número de estabelecimentos na Região, com 13.559 empresas (35,9% dos estabelecimentos do setor de saúde).

Por outro lado, as atividades de atendimento hospitalar³ concentraram 41,8%, dos trabalhadores do mercado formal de saúde no Nordeste em 2.030 estabelecimentos (5,4%).

Os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará destacam-se como principais empregadores, concentrando quase 63,8% do emprego formal total em 61,7% dos estabelecimentos ligados às atividades de saúde na Região Nordeste em 2009.

Os estabelecimentos ligados ao complexo industrial da saúde no Nordeste participam com 10% do total do País, com destaque para os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.

² Trabalhadores regidos sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, ou seja, empregados com carteira assinada.

³ Inclui os serviços de internação de curta ou longa duração prestados a pacientes realizados em hospitais gerais e especializados, hospitais universitários, maternidades, hospitais psiquiátricos, centros de medicina preventiva e outras instituições de saúde com internação, incluindo-se os hospitais militares e os hospitais de centros penitenciários. Essas atividades são realizadas sob a supervisão direta de médicos e incluem: serviços de médicos, serviços de laboratório, radiológicos e anestesiológicos, serviços de centros cirúrgicos (IBGE, CNAE 2.0).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de saúde apresenta particularidades que o diferenciam de outras áreas da economia, notadamente o segmento de prestação de serviços. A tendência crescente dos gastos em saúde afeta todas as atividades do setor. Se por um lado requer aumento da oferta de serviços públicos ou privados prestados à população, por outro há a necessidade de investimentos em pesquisa, desenvolvimento de novos produtos, processos, expansão das indústrias do setor e atividades correlatas.

Por outro lado, os fatores que agem na demanda por serviços de saúde são de natureza variada, podendo se sobrepor, o que aumenta ainda mais a demanda.

O progresso técnico e as inovações tecnológicas no complexo de saúde estão direcionados, geralmente, à melhoria dos diagnósticos através de novos equipamentos médicos ou meios terapêuticos. Vale ressaltar, entretanto, que diferentemente de outras áreas onde o avanço tecnológico é substitutivo, no campo da saúde referido avanço é adicional. Desse modo, o aparecimento de novas tecnologias, além de modificar o perfil da oferta de serviços, cria novas demandas concorrendo para o encarecimento dos serviços de saúde.

Registre-se que o setor de saúde compreende a fabricação e comercialização de produtos farmoquímicos, farmacêuticos e aparelhos, instrumentos e materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos, a prestação de serviços médico-hospitalares e correlatos bem como os serviços de seguros e planos de saúde.

Nos últimos anos, o conceito de complexo industrial da saúde e a importância que tem como fonte de inovação e desenvolvimento começaram a ser discutidos tanto na área de saúde como na econômica.

Apesar de a Região Nordeste ter uma participação pequena no setor, notadamente nas indústrias do complexo da saúde, haverá oportunidades de investimento nesse crescente mercado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. e CASSIOLATO, J. **As especificidades do sistema de inovação do setor saúde: uma resenha da literatura como introdução a uma discussão sobre o caso brasileiro**. Estudos FeSBE. São Paulo: USP, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mais saúde: direito de todos : 2008-2011 / Série C. Projetos, Programas e Relatórios** / 3ª edição revista. Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

DIAFÉRIA, Adriana. Pesquisa, **Desenvolvimento e Inovação em Saúde: novos desafios para o Complexo Industrial da Saúde**. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. 2007. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/adrianadiaferiadessctiems.pdf>

GADELHA, C. A. G **O complexo industrial da saúde e a necessidade de um enfoque dinâmico na economia da saúde**. Ciência Saúde Coletiva. 2003;2:521-35.

IBGE. **Conta-Satélite de Saúde – Brasil – 2005-2007**. Série Contas Nacionais nº 20. Rio de Janeiro, 2009.

World Health Organization. **World Health Statistics 2010**. Disponível em: http://www.who.int/whosis/whostat/EN_WHS10_Part2.pdf

ZUCCHI, P., DEL NERO, C., MALIK, A. M. **Gastos em saúde: os fatores que agem na demanda e na oferta dos serviços de saúde**. Disponível em <http://opas.org.br>

ANEXO

Quadro 1 - Atividades econômicas de saúde selecionados da CNAE 1.0

Produtos selecionados nas Contas Nacionais	CNAE 1.0	Descrição
Produtos farmoquímicos	2451-1/00	Fabricação de produtos farmoquímicos
Medicamentos para uso humano	2452-0/01	Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano
	2452-0/02	Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano
	2453-8/00	Fabricação de medicamentos para uso veterinário
Materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos	2454-6/00	Fabricação de materiais para usos médicos, hospitalares e odontológicos
Aparelhos e instrumentos para usos médicos, hospitalares e odontológicos	3310-3/01	Fabricação de aparelhos, equipamentos e mobiliários para instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e para laboratórios
	3310-3/02	Fabricação de instrumentos e utensílios para usos médicos, cirúrgicos, odontológicos e de laboratórios
	3310-3/03	Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral - inclusive sob encomenda
	3310-3/05	Serviços de prótese dentária
	3391-0/00	Manutenção e reparação de aparelhos e utensílios para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratório
Produção de gases medicinais	PROD LIST	
	24.140.015	Ar comprimido
	24.140.040	Nitrogênio
	24.140.050	Oxigênio
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	5145-4/01	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso humano
	5145-4/02	Comércio atacadista de produtos farmacêuticos de uso veterinário
	5145-4/03	Comércio atacadista de instrumentos e materiais médico-cirúrgico-hospitalares e laboratoriais
	5145-4/04	Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia
	5145-4/05	Comércio atacadista de produtos odontológicos
	5241-8/01	Comércio varejista de produtos farmacêuticos sem manipulação de fórmulas
	5241-8/02	Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos

	5241-8/03	Comércio varejista de produtos farmacêuticos com manipulação de fórmulas
	5241-8/05	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos
	5241-8/06	Comércio varejista de medicamentos veterinários
Comércio atacadista e varejista	5241-8/07	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos, equipamentos e materiais odonto-médico-hospitalares e laboratoriais; suas peças e acessórios.
Planos de saúde - inclusive seguro saúde	6612-5/01	Seguro saúde
	6630-3/00	Planos de saúde
Serviços de atendimento hospitalar	8511-1/00	Atividades de atendimento hospitalar
	8512-0/00	Atividades de atendimento a urgências e emergências
Outros serviços relacionados com atenção à saúde	8513-8/01	Atividades de clínica médica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/02	Atividades de clínica odontológica (clínicas, consultórios e ambulatórios)
	8513-8/03	Serviços de vacinação e imunização humana
	8513-8/99	Outras atividades de atenção ambulatorial
	8514-6/01	Atividades dos laboratórios de anatomia patológica/citológica
	8514-6/02	Atividades dos laboratórios de análises clínicas
	8514-6/03	Serviços de diálise
	8514-6/04	Serviços de raio-x, radiodiagnóstico e radioterapia
	8514-6/05	Serviços de quimioterapia
	8514-6/06	Serviços de banco de sangue
	8514-6/99	Outras atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
	8515-4/01	Serviços de enfermagem
	8515-4/02	Serviços de nutrição
	8515-4/03	Serviços de psicologia
	8515-4/04	Serviços de fisioterapia e terapia ocupacional
	8515-4/05	Serviços de fonoaudiologia
	8515-4/06	Serviços de terapia de nutrição enteral e parenteral.
	8515-4/99	Outras atividades de serviços profissionais da área de saúde

	8516-2/01	Atividades de terapias alternativas
	8516-2/02	Serviços de acupuntura
	8516-2/04	Serviços de banco de leite materno
	8516-2/05	Serviços de banco de esperma
	8516-2/06	Serviços de banco de órgãos
	8516-2/07	Serviços de remoções
	8516-2/99	Outras atividades relacionadas com a atenção à saúde
	8520-0/00	Serviços veterinários
Serviços sociais privados	8531-6/01	Asilos
	8531-6/02	Orfanatos
	8531-6/03	Albergues assistenciais
	8531-6/04	Centros de reabilitação para dependentes químicos com alojamento
	8531-6/99	Outros serviços sociais com alojamento
	8532-4/02	Centros de reabilitação para dependentes químicos sem alojamento
	8532-4/99	Outros serviços sociais sem alojamento

FONTE: IBGE (2009).

Quadro 2 - Atividades econômicas de saúde selecionados da CNAE 2.0

Código CNAE	Atividade Econômica
2110 - 6	Fab. de produtos farmoquímicos
2121 - 1	Fab. de medicamentos para uso humano
2122 - 0	Fab. de medicamentos para uso veterinário
2123 - 8	Fab. de preparações farmacêuticas
2660 - 4	Fab. de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação
3250 - 7	Fab. de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos
3312 - 1	Manut. e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos
4644 - 3	Com. Atac. de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
4645 - 1	Com. Atac. de inst. e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico
4664 - 8	Com. Atac. de máquinas, aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar
4771 - 7	Com. varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário
4773 - 3	Com. varejista de artigos médicos e ortopédicos
6520 - 1	Seguros-saúde
6550 - 2	Planos de saúde
7500 - 1	Ativ. veterinárias
8610 - 1	Atividades de atendimento hospitalar
8621 - 6	Serviços móveis de atendimento a urgências
8622 - 4	Serv. de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências
8630 - 5	Ativ. de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
8640 - 2	Ativ. de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
8650 - 0	Ativ. de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
8660 - 7	Ativ. de apoio à gestão de saúde
8690 - 9	Ativ. de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
8711 - 5	Ativ. de assistência a idosos, deficientes físicos e outros
8712 - 3	Ativ. de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio
8720 - 4	Ativ. de assistência psicossocial e à saúde a portadores de dist. psíquicos e outros
8730 - 1	Ativ. de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
8800 - 6	Serviços de assistência social sem alojamento

Fonte: Adaptado de IBGE (2009). Exceto Produção de gases industriais.

Número de estabelecimentos ativos com vínculo empregatício - 2009

Atividade Econômica	Nordeste	Part. %	Brasil	Part. %	% NE/BR
Fabricação de produtos farmoquímicos	20	0,05	172	0,07	11,6
Fabricação de medicamentos para uso humano	68	0,18	579	0,24	11,7
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	11	0,03	200	0,08	5,5
Fabricação de preparações farmacêuticas	10	0,03	85	0,04	11,8
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	8	0,02	260	0,11	3,1
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	242	0,64	2.433	1,01	9,9
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	88	0,23	549	0,23	16,0
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	754	2,00	2.904	1,20	26,0
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	530	1,40	3.251	1,35	16,3
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	62	0,16	711	0,29	8,7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	13.559	35,90	65.129	26,99	20,8
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	869	2,30	4.623	1,92	18,8
Seguros-saúde	22	0,06	167	0,07	13,2
Planos de saúde	242	0,64	1.402	0,58	17,3
Atividades veterinárias	163	0,43	2.048	0,85	8,0
Atividades de atendimento hospitalar	2.030	5,37	8.628	3,58	23,5
Serviços móveis de atendimento a urgências	17	0,05	85	0,04	20,0
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	4	0,01	91	0,04	4,4
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	11.116	29,43	91.926	38,09	12,1
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	2.956	7,83	16.144	6,69	18,3
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	2.691	7,12	20.159	8,35	13,3
Atividades de apoio à gestão de saúde	96	0,25	820	0,34	11,7
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1.426	3,78	11.067	4,59	12,9
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e partíc	221	0,59	2.279	0,94	9,7
Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	8	0,02	111	0,05	7,2
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	46	0,12	555	0,23	8,3
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	185	0,49	1.812	0,75	10,2
Serviços de assistência social sem alojamento	328	0,87	3.137	1,30	10,5
Total	37.772	100,00	241.327	100,00	15,7

Fonte: Rais - TEM.

Número de vínculos empregatícios - 2009

Atividade Econômica	Nordeste	Part. %	Brasil	Part. %	% NE/BR
Fabricação de produtos farmoquímicos	276	0,08	5.938	0,27	4,6
Fabricação de medicamentos para uso humano	4.483	1,38	74.502	3,36	6,0
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	271	0,08	7.366	0,33	3,7
Fabricação de preparações farmacêuticas	170	0,05	4.125	0,19	4,1
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	60	0,02	4.558	0,21	1,3
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	1.926	0,59	43.800	1,97	4,4
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	420	0,13	4.584	0,21	9,2
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	11.431	3,51	52.813	2,38	21,6
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	3.528	1,08	27.995	1,26	12,6
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e p	359	0,11	6.025	0,27	6,0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	54.330	16,70	332.703	14,98	16,3
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	3.828	1,18	20.995	0,95	18,2
Seguros-saúde	214	0,07	5.541	0,25	3,9
Planos de saúde	8.642	2,66	61.987	2,79	13,9
Atividades veterinárias	412	0,13	4.680	0,21	8,8
Atividades de atendimento hospitalar	135.998	41,82	860.972	38,77	15,8
Serviços móveis de atendimento a urgências	790	0,24	2.846	0,13	27,8
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	31	0,01	1.374	0,06	2,3
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	27.651	8,50	205.405	9,25	13,5
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	23.345	7,18	138.277	6,23	16,9
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	8.000	2,46	65.246	2,94	12,3
Atividades de apoio à gestão de saúde	5.005	1,54	25.301	1,14	19,8
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	9.797	3,01	83.271	3,75	11,8
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em resi	1.754	0,54	28.451	1,28	6,2
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	883	0,27	2.336	0,11	37,8
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e d	783	0,24	8.941	0,40	8,8
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	9.557	2,94	47.229	2,13	20,2
Serviços de assistência social sem alojamento	11.290	3,47	93.231	4,20	12,1
Total	325.234	100,00	2.220.492	100,00	14,6

Fonte: Rais - MTE

Número de Estabelecimentos ativos com vínculos empregatícios por Unidade da Federação – 2006

Atividade	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	Nordeste
Fabricação de produtos farmoquímicos	1	5	5	1	0	6	1	0	5	24
Fabricação de medicamentos para uso humano	2	7	17	2	4	30	1	7	11	81
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	1	0	3	0	0	0	0	0	4	8
Fabricação de preparações farmacêuticas	1	0	0	3	1	7	1	0	2	15
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	0	4	0	2	4	1	0	2	13
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	3	7	37	16	8	52	3	7	44	177
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	2	7	18	10	3	17	1	3	30	91
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	83	49	96	55	52	117	43	40	156	691
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	16	13	47	17	26	106	13	27	107	372
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	3	0	12	2	7	16	1	7	13	61
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.025	639	1.555	842	973	2.259	776	491	3.303	11863
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	52	20	108	47	37	128	39	28	237	696
Resseguros	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Administração de bolsas e mercados de balcão organizados	0	0	4	0	0	2	1	0	1	8
Atividades veterinárias	8	3	23	14	5	29	8	16	57	163
Atividades de atendimento hospitalar	197	114	257	142	134	380	77	71	564	1936
Serviços móveis de atendimento a urgências	1	0	0	0	0	1	1	2	10	15
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	443	486	1.400	678	783	1.411	460	518	3.057	9236
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	142	160	344	193	214	496	137	131	706	2523
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	125	159	488	219	239	467	124	130	683	2634
Atividades de apoio à gestão de saúde	2	2	11	2	8	21	2	5	34	87
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	99	77	338	78	119	304	84	80	509	1688
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e partic	8	7	34	14	23	48	8	15	64	221
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1	0	6	2	0	6	3	1	12	31
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	5	16	37	12	15	39	8	10	61	203
Serviços de assistência social sem alojamento	20	29	53	24	17	60	11	15	54	283
Total	2.240	1.801	4.898	2.373	2.670	6.008	1.804	1.605	9.727	33.126

Fonte: RAIS – MTE.

Número de vínculos empregatícios por Unidade da Federação – 2006

Atividade	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	Nordeste
Fabricação de produtos farmoquímicos	35	100	43	1	0	99	2	0	47	327
Fabricação de medicamentos para uso humano	14	328	2.142	258	81	597	106	49	146	3721
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	0	0	105	0	0	0	0	0	182	287
Fabricação de preparações farmacêuticas	11	0	0	7	4	120	6	0	3	151
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	0	0	10	0	24	89	2	0	11	136
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	5	64	342	85	238	523	31	57	951	2296
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	26	53	240	38	7	83	1	6	168	622
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	838	450	1.190	427	606	2.176	552	452	3.070	9761
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	56	56	237	339	112	623	144	119	789	2475
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	2	0	66	9	24	154	10	17	51	333
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	3.611	2.103	8.726	3.913	3.187	8.622	2.636	1.706	11.543	46047
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	157	65	479	142	124	586	152	89	852	2646
Resseguros	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Administração de bolsas e mercados de balcão organizados	0	0	24	0	0	4	1	0	10	39
Atividades veterinárias	18	22	47	29	5	56	30	28	140	375
Atividades de atendimento hospitalar	6.729	8.616	15.835	6.449	6.033	23.918	6.295	4.690	36.593	115158
Serviços móveis de atendimento a urgências	656	0	0	0	0	1	36	56	473	1222
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1.109	1.130	2.335	1.413	1.398	3.499	916	1.443	11.914	25157
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	1.231	1.346	2.249	1.020	1.329	4.503	1.111	858	4.511	18158
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	517	376	2.259	626	530	1.629	778	282	2.005	9002
Atividades de apoio à gestão de saúde	11	35	58	10	14	29	4	4	404	569
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	401	388	3.148	289	386	1.970	357	1.736	3.030	11705
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e partic	38	18	371	41	78	398	79	145	678	1846
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1	0	25	5	0	37	82	97	26	273
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	35	1.303	481	2.270	203	2.455	76	1.279	3.109	11211
Serviços de assistência social sem alojamento	1.098	541	1.463	622	555	1.681	374	766	3.153	10253
Total	16.599	16.995	41.875	17.993	14.938	53.854	13.781	13.880	83.859	273.774

Fonte: RAIS – MTE.

Número de Estabelecimentos ativos com vínculos empregatícios por Unidade da Federação – 2009

Atividade	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	Nordeste
Fabricação de produtos farmoquímicos	2	2	3	-	1	7	1	1	3	20
Fabricação de medicamentos para uso humano	2	7	18	2	4	21	2	4	8	68
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	2	-	3	-	-	2	-	-	4	11
Fabricação de preparações farmacêuticas	-	-	-	-	1	5	1	-	3	10
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	-	-	3	-	1	2	-	1	1	8
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	10	8	53	22	12	50	3	14	70	242
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	-	2	16	14	4	20	5	5	22	88
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	83	58	89	51	65	158	41	39	170	754
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, odontológico e ortopédicos	27	19	70	22	39	150	17	38	148	530
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odontológico hospitalar; partes e peças	4	-	16	1	6	13	3	6	13	62
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.307	731	1.610	929	1.077	2.667	980	477	3.781	13.559
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	61	32	143	72	51	153	53	24	280	869
Resseguros	2	1	3	1	-	6	2	-	7	22
Administração de bolsas e mercados de balcão organizados	13	16	48	16	20	39	25	13	52	242
Atividades veterinárias	10	4	15	12	9	28	14	14	57	163
Atividades de atendimento hospitalar	194	123	263	148	129	371	91	72	639	2.030
Serviços móveis de atendimento a urgências	1	1	2	2	2	-	1	1	7	17
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	-	-	-	1	1	1	-	-	1	4
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	597	590	1.672	838	940	1.678	545	634	3.622	11.116
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	187	198	381	237	246	556	148	139	864	2.956
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	147	170	427	184	238	504	120	142	759	2.691
Atividades de apoio à gestão de saúde	10	4	18	1	5	28	3	2	25	96
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	70	76	283	56	99	270	83	66	423	1.426
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e particulares	11	11	42	24	17	45	8	7	56	221
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	1	-	1	-	-	2	-	-	4	8
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1	2	7	2	5	12	4	-	13	46
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	3	11	30	15	11	39	7	9	60	185
Serviços de assistência social sem alojamento	24	33	54	27	28	67	10	17	68	328
Total	2.769	2.099	5.270	2.677	3.011	6.894	2.167	1.725	11.160	37.772

Fonte: RAIS – MTE.

Número de vínculos empregatícios por Unidade da Federação – 2009

Atividade	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	Nordeste
Fabricação de produtos farmoquímicos	57	39	46	-	-	94	2	2	36	276
Fabricação de medicamentos para uso humano	4	271	2.692	152	45	857	103	32	327	4.483
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	6	-	128	-	-	2	-	-	135	271
Fabricação de preparações farmacêuticas	-	-	-	-	2	147	1	-	20	170
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	-	-	15	-	10	26	-	1	8	60
Fabricação de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	14	44	626	93	96	557	12	86	398	1.926
Manutenção e reparação de equipamentos eletrônicos e ópticos	-	3	69	57	6	87	8	24	166	420
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	939	561	1.387	623	785	2.662	378	456	3.640	11.431
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	113	84	439	190	161	1.063	111	239	1.128	3.528
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	11	-	99	-	23	147	18	14	47	359
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	4.512	2.555	10.195	4.603	3.956	10.284	3.408	1.737	13.080	54.330
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	185	113	808	245	171	753	231	258	1.064	3.828
Resseguros	9	1	21	2	-	73	11	-	97	214
Administração de bolsas e mercados de balcão organizados	364	396	1.883	773	862	1.959	653	369	1.383	8.642
Atividades veterinárias	22	26	34	41	16	67	30	17	159	412
Atividades de atendimento hospitalar	8.546	9.546	17.963	8.087	7.801	26.583	7.798	7.530	42.144	135.998
Serviços móveis de atendimento a urgências	-	30	224	2	41	-	41	3	449	790
Serviços de remoção de pacientes, exceto os serviços móveis de atendimento a urgências	-	-	-	1	1	1	-	-	28	31
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	1.414	1.521	3.542	1.662	1.767	4.207	1.284	1.654	10.600	27.651
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	1.838	1.926	2.852	1.480	1.662	4.876	1.277	1.033	6.401	23.345
Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos	658	398	1.593	692	504	1.387	285	281	2.202	8.000
Atividades de apoio à gestão de saúde	51	12	3.580	1	20	756	9	48	528	5.005
Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	774	432	2.503	272	418	1.415	1.101	408	2.474	9.797
Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes prestadas em residências coletivas e partic	34	66	264	134	115	308	90	57	686	1.754
Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	82	-	147	-	-	643	-	-	11	883
Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química	1	7	35	240	340	75	62	-	23	783
Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares	16	2.123	1.974	3.541	230	464	65	44	1.100	9.557
Serviços de assistência social sem alojamento	1.181	636	2.375	772	679	2.066	432	875	2.274	11.290
Total	20.831	20.790	55.494	23.663	19.711	61.559	17.410	15.168	90.608	325.234

Fonte: RAIS – MTE.